



ESTADO DE SERGIPE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº __/2024

Autoria: Deputado Marcelo Oliveira Sobral

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA
SERGIPANA AO EXMO. SENHOR MINISTRO
DA QUARTA TURMA DO SUPERIOR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ) JOÃO OTÁVIO
DE NORONHA.**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
SERGIPE,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou e a Mesa
promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º – Fica concedido o Título de Cidadania Sergipana ao Exmo.
Senhor Ministro da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça **JOÃO OTÁVIO
DE NORONHA.**

Art. 2º – A Assembleia Legislativa deve fazer, em Sessão Especial, a
entrega do Diploma correspondente ao Título de Cidadania concedido na forma do
art. 1º desta Resolução.

Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, Palácio “Governador João Alves
Filho”.

Aracaju/SE, 04 de dezembro de 2024.

Marcelo Oliveira Sobral

Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA





ESTADO DE SERGIPE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

João Otávio de Noronha é filho de João Pinto e Maria Teresa Ferreira Noronha, nasceu em 30 de agosto de 1956 em Três Corações, Minas Gerais. Noronha é pai de Anna Carolina e Otávio Henrique. Em 1981, graduou-se bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Sul de Minas. Mais tarde, concluiu especialização em Direito do Trabalho, Direito Processual do Trabalho e Direito Processual Civil pela mesma instituição.

Em 1975, Noronha começou a trabalhar no Banco do Brasil como funcionário concursado. Em 1984, se tornou advogado daquele banco, tendo sido ali consultor jurídico geral (1994-2001) e diretor jurídico (2001-2002).

Em 1987, Noronha foi aprovado em primeiro lugar no concurso público para o cargo de juiz de Direito de Minas Gerais, porém optou por permanecer na advocacia.

Na década de 1990, Noronha iniciou sua carreira no magistério, como professor de Direito Processual Civil na Faculdade de Direito da Universidade de Itaúna. Posteriormente, lecionou na Escola Superior de Advocacia da OAB/MG e na Faculdade de Direito de Varginha.

De 1993 a 1994, Noronha foi conselheiro da Seção de Minas Gerais da Ordem dos Advogados do Brasil e, de 1998 a 2002, conselheiro federal da OAB.

Noronha ingressou na magistratura em 2002, ao ser nomeado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para o cargo de ministro do Superior Tribunal de Justiça, em vaga destinada a advogado, que fora aberta com a aposentadoria do ministro Paulo Costa Leite. Noronha havia sido incluído em lista sêxtupla pela Ordem dos Advogados do Brasil e em lista tríplice votada pelos ministros do STJ, na qual também figuraram os advogados Paulo de Moraes Penalva Santos e Álvaro Wendhausen de Albuquerque, sendo então encaminhada ao presidente da República. Em 3 de dezembro, foi empossado ministro da corte.

Em 2004, Otávio de Noronha foi admitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao grau de Comendador especial da Ordem do Mérito Militar.

O currículo de João Otávio de Noronha também contempla a parte acadêmica, ele chegou a assumir a titularidade da cadeira de professor de direito na Faculdade de Direito de Varginha e de outras duas instituições em Minas Gerais.

Em 2011, Noronha iniciou seu mandato de dois anos como membro efetivo do Conselho da Justiça Federal. Em 2013, foi designado por aclamação pelo pleno do STJ como diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM). Manteve-se neste cargo até 2015. Entre 2014 e 2015 foi corregedor-geral eleitoral.

De 2016 a 2018, Noronha integrou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), período em que foi também o corregedor nacional de justiça. Sua nomeação como membro do CNJ havia sido aprovada pelo Senado com 57 votos a favor e um contra.

Em 2018, Noronha foi eleito presidente do STJ, por aclamação, para o biênio de 2018 a 2020, substituindo a ministra Laurita Vaz. Na mesma sessão, a ministra Maria Thereza





ESTADO DE SERGIPE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

de Assis Moura foi eleita vice-presidente. Foi empossado na presidência em 29 de agosto.

Na presidência do STJ, Noronha manteve como uma de suas principais iniciativas a defesa da criação de um novo Tribunal Regional Federal em Minas Gerais, argumentando tratar-se de um "projeto inteligente e corajoso que vai descongestionar e redistribuir os processos que hoje estão parados no Tribunal Regional Federal da 1ª Região."

Em setembro de 2024 assumiu a presidência da quarta turma do Superior Tribunal de Justiça, cargo o qual está atualmente.

Por fim, justifica-se o pleito formulado, dada a sua importância, conforme pode ser observado no breve histórico do homenageado.

Sala das Sessões, 04 de dezembro de 2024.

Marcelo Oliveira Sobral

Deputado Estadual



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://aleselegis.al.se.leg.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100300035003300350038003A005000

Assinado eletronicamente por **Marcelo Sobral** em 10/12/2024 12:12

Checksum: **FAE306333B26318D506AEC4D325CBBA87BB7FDC0E67D94EBA3210971D4C5FC3E**



Autenticar documento em <https://aleselegis.al.se.leg.br/autenticidade>
com o identificador 3100300035003300350038003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.